



Título

MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA PARA ENFRENTAMENTO DA INFECÇÃO CRUZADA ORIUNDA DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS.

Autores

Sérgio Spezzia

Email: sergio.spezzia@unifesp.br

Introdução

A biossegurança engloba um agregado de medidas a serem adotadas, visando prevenção de acidentes e contaminação cruzada. A prevenção da infecção cruzada é medida fundamental na prática odontológica. O objetivo do presente trabalho foi averiguar acerca das medidas de biossegurança que devem ser adotadas para combate a infecções cruzadas em Odontologia.

Metodologia e Resultados

Realizou-se estudo de revisão bibliográfica, envolvendo levantamento de estudos e artigos nas bases de dados PubMed, LILACS, Google Acadêmico. Controle da transmissão de determinadas patologias constitui fator a ser enfrentado em ambiente odontológico. No transcorrer dos tratamentos odontológicos convive-se com a possibilidade da ocorrência de transmissão de doenças, envolvendo contágio possivelmente pela influenza, pneumonia, conjuntivite, tuberculose, hepatites B, C e D, Aids, sífilis, mononucleose e herpes simples I e II, e com o advento da pandemia atualmente incluiu-se também o Covid-19, entre outras, sendo essas patologias reconhecidas como uma ameaça aos cirurgiões dentistas e seus pacientes. A possibilidade do contágio pela Covid-19 em ambiente odontológico requer a adoção de cuidados especiais, incluindo a prática do isolamento social como coadjuvante e a interrupção dos tratamentos de tempo em tempo, uma vez que a população não se encontra vacinada em massa e que os casos de enfermos vem aumentando. Medidas preventivas devem ser adotadas, incluindo o emprego de equipamentos de proteção individual.

Conclusões

A instituição correta de medidas de prevenção frente à possibilidade de ocorrência de infecção cruzada, tende a ser efetiva evitando a instalação de maiores transtornos à saúde dos pacientes em tratamento odontológico, permitindo manutenção satisfatória de uma boa qualidade de vida.

Referências

Donatelli LJP. Manual de Biossegurança – Odontologia. Campo Mourão; Paraná. 2005, 105p.
Estrela C. Controle de infecção em odontologia. São Paulo; Artes Médicas; 2003.